



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE GOIÁS
PRAÇA CÍVICA, 300 - Bairro CENTRO - CEP 74003-010 - Goiânia - GO - www.tre-go.jus.br

MEMORIAL DESCRITIVO - SEMSE

OBRA: AMPLIAÇÃO DO MEZANINO E DO PORTÃO DE ACESSO DO PRÉDIO ANEXO II

GOIÂNIA, ABRIL DE 2022.

Sumário

- [1..... INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA.](#)
- [2..... SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS](#)
- [3..... SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA.](#)
- [4..... DEMOLIÇÕES.](#)
- [5..... MOVIMENTO DE TERRA.](#)
- [6..... PISOS.](#)
- [7..... PAREDES.](#)
- [8..... REVESTIMENTOS.](#)
- [9..... ESQUADRIAS.](#)
- [10... ESTRUTURA METÁLICA.](#)
- [11... ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO.](#)
- [12... INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.](#)
- [13... PINTURA.](#)
- [14... ELEVADOR.](#)

[15... PAVIMENTAÇÃO EXTERNA.](#)

[16... SERVIÇOS COMPLEMENTARES.](#)

1 INFORMAÇÕES SOBRE A OBRA

1.1 Endereço da obra de reforma

Rua 25-A esquina c/ Ruas 17-A, nº 465, Setor Aeroporto, Goiânia/GO.

1.2 Descrição da edificação

O prédio do Anexo II foi inaugurado no ano de 2008 e ocupa um terreno de 6.171,47 m². A área construída da edificação totaliza 2.243,50 m², sendo constituída por dois pavimentos: térreo e mezanino

2 SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

A reforma proposta tem como objetivo principal promover a substituição do forro, piso, instalações elétricas e sistema de ar condicionado do pavimento mezanino da edificação.

Será demolida a estrutura de suporte de forro e executada nova estrutura, sistema de ar condicionado será substituído. As divisórias existentes serão desmontadas e reinstaladas além de novas divisórias.

As instalações elétricas e de lógica serão demolidas e novo sistema será executado.

3 SERVIÇOS INICIAIS E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

3.1 Engenheiro Civil

A obra deverá ser supervisionada por um engenheiro civil durante o período de execução. Foi considerada a permanência/dedicação do profissional na obra por 50 horas ao mês.

3.2 Encarregado de obra

A obra deverá ser acompanhada durante todo o período de sua execução por um encarregado de obras.

3.3 Placa de obra

Deverá ser fornecida e instalada antes do início da obra, placa em chapa galvanizada ou lona, nas dimensões 80x125cm, contendo dados da obra, informando tipo de contratação, proprietário, empresa contratada, contratante, endereço, autores dos projetos e respectivos registros nos conselhos de classe, dados da construtora e dos responsáveis técnicos.

3.4 Locação de andaimes

3.4.1 Deverá ser previsto, para execução dos serviços de demolição de forro de gesso e estrutura de sustentação, pinturas de paredes e de teto, demolições, entre outros.

3.4.2 Deverá ser previsto, para execução dos serviços de demolição de muro existente, ajuste na altura das luminárias, novas instalações elétricas, pintura de gradil e do portão e execução da estrutura metálica.

3.4.3 Considerando que o prédio em que os serviços serão executados apresenta pé-direito de 3,00 a 4,30 metros de altura e que as normas de segurança do trabalho estabelecem como trabalho em altura aquele executado a 2,00 metros acima do piso inferior, havendo, por consequência, risco de queda e projeção de materiais, serão necessários, durante a execução dos serviços contratados, cuidados especiais quanto às regulamentações estabelecidas pela NR -18, que contém medidas de controle e sistemas preventivos de segurança na indústria da construção civil, pela NR -35, que normatiza os requisitos de segurança para trabalho em altura, assim como outras normas regulamentadoras relevantes para garantia da integridade e segurança dos trabalhadores ao longo do curso da obra;

3.4.4 Os trabalhos deverão ser precedidos de análise de risco, conforme estabelecido pela NR 35, seguido de procedimento operacional para execução dos mesmos;

3.4.4.1 A análise de risco referida no item 3.4.3 deverá contemplar: local em que os serviços serão executados e seu entorno; isolamento e sinalização no entorno da área de trabalho; estabelecimento de sistemas e pontos de ancoragem; seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de sistemas de proteção coletiva e individual; risco de queda de materiais e ferramentas; trabalhos simultâneos que apresentem riscos específicos e outros riscos adicionais;

3.4.4.2 Todo o trabalho em altura deverá ser executado sob a supervisão de engenheiro responsável pela obra, assim como a avaliação das condições dos empregados para sua execução, liberação dos serviços e seleção do sistema de proteção contra quedas mais adequado às

condições locais de execução das atividades;

3.4.5 Deverão ser fornecidos e conferidos, pela Contratada, assim como exigido o uso dos equipamentos de proteção individual (capacete, luvas, cinto de segurança, entre outros), selecionados de acordo com o tipo de atividade a ser desenvolvida pelo empregado e os riscos envolvidos;

3.4.6 Equipamentos de proteção coletiva (sinalização, barreiras físicas, proteção contra quedas), deverão ser distribuídos nas áreas do canteiro de obras, em conformidade com as análises de possíveis riscos inerentes às atividades, fluxos de materiais, áreas de circulação;

3.4.7 Os equipamentos de proteção individual e coletiva utilizados para execução dos serviços em altura deverão ser instalados e conferidas as condições de fixação, segurança e estabilidade por profissional capacitado e habilitado, antes do início das atividades;

3.4.8 As áreas sob os equipamentos - andaimes- deverão ser sinalizadas e isoladas de modo a impedir a circulação de pessoas na sua projeção e entorno imediato;

3.4.9 O engenheiro responsável pelo planejamento do canteiro deverá compatibilizar a execução dos serviços com os itens exigidos pelas Normas Regulamentadoras.

3.5 Despesas com alimentação

Deverão ser fornecidas refeições nos moldes pactuados na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

3.6 Anotação de Responsabilidade Técnica

Deverá ser efetuado o registro ou anotação de responsabilidade técnica referente à execução da obra de reforma perante o conselho profissional competente. **A ART/RRT deverá ser entregue à fiscalização do TRE- GO antes da emissão da Ordem de Serviço.**

3.7 Locação de caçambas para retirada de entulho

Deverá ser dada destinação correta aos entulhos gerados pelas demolições e retiradas de revestimentos e acabamentos por meio da locação de caçambas de entulhos para armazenamento e posterior descarte nos locais estabelecidos pela administração municipal.

4 DEMOLIÇÕES

- O forro em réguas de PVC e sua estrutura de suporte instalados na sala do Arquivo Geral deverão ser demolidos. As luminárias neste local serão retiradas e recolocadas no

mesmo local.

- Os locais onde ocorrerão demolições de piso e asfalto (fundação mezanino, fosso elevador, rampa concreto de acesso interno e externo) deverão ser cortadas com máquina de corte, os pisos serão recuperados, logo devem ter emendas bem definidas e bem executadas.
- A rampa de acesso interno, ao lado da de concreto existente, será demolida e será construída uma nova rampa em concreto armado.
- No local onde será executada nova porta de acesso ao pavimento superior do depósito (laje steel deck) deverá ser demolida alvenaria para permitir executar a obra e verga sobre a mesma. Para ampliação do portão de acesso a alvenaria deverá ser demolida.
- No térreo as divisórias metálicas deverão receber ajustes nos locais de interferência da nova estrutura metálica bem como a alteração da posição da porta de acesso do depósito.
- Será retirada janela e peitoril onde será instalada nova porta de acesso à laje do depósito no piso superior.
- Para ampliação do portão de acesso principal deverá ser demolida vigas e pilares para possibilitar o aumento do vão.
- O gradil frontal, portão interno da guarita gradil lateral deverão ser lixados e toda a pintura deverá ser retirada.
- Na região da ampliação do depósito os locais onde a pintura estiver danificada esta deverá ser removida e lixada para posterior acabamento.

5 MOVIMENTO DE TERRA

- Após a demolição do piso deverão ser escavadas de forma manual nas dimensões definidas no projeto estrutural para execução das sapatas e fosso do elevador.
- Concluída as concretagens e retirada das formas, e aguardado o período de cura do concreto as valas deverão ser aterrados com o material escavado e apiloado com compactador vibratório.

6 PISOS

- Na rampa interna, calçada externa, ampliação do trilho do portão, recuperação de pisos de concreto demolidos, fundo do fosso do elevador deverá ser executado piso em concreto armado com espessura 15cm, fck 30MPa.
- Os pisos externos deverão ter acabamento desempenado e com emendas acabamento adequado junto a pisos existentes.
- O solo deverá ser preparado e compactado, lastro de brita e impermeabilização com

lona plástica.

- Sobre a nova laje na região de contato com alvenarias deverá ser executada junta de dilatação em isopor e selante e sobre esta rodapé em granilite pre-moldado.
- Sobre a nova laje, a região onde o piso será recuperado das demolições das fundações e fosso elevador, o piso deverá receber acabamento polido (piso de concreto industrial).

7 PAREDES

- Fechamento de vão de porta e da janela J3 ao lado da nova porta de acesso à laje, no piso superior.
- Sobre a nova porta de acesso deverá ser executada verga em concreto armado moldado in loco, dimensões 10x20cm, com transpasse de cada de lado de no mínimo 30cm.

8 REVESTIMENTOS

- As paredes de alvenaria novas receberão chapisco antes do reboco, com argamassa de cimento e areia traço 1:3.
- O emboço/massa única será executada após 7 dias da execução das alvenarias e 24 horas após execução do chapisco e depois de embutidas as tubulações elétricas e hidráulicas. Executar a colocação de taliscas (pedaços de madeira de 15x5 cm ou azulejo cortado) assentadas com a mesma argamassa do reboco, distanciadas de 1,5 a 2,5 m e perfeitamente aprumadas.
- Deverá ser assegurado tempo de secagem para o reboco de 30 dias. Em nenhuma parte do reboco deverá ser aplicado selador ou massa acrílica ou pintura antes de decorrido este tempo.
- É vedada a utilização de saibro na argamassa.

9 ESQUADRIAS

9.1 O portão de acesso ao terreno do Anexo 2 será ampliado conforme projeto, seguirá o mesmo padrão do existente, deverá ser executado novo trilho, reinstalado o motor existente e ajustado a instalação elétrica.

9.2 Para acesso da escada e elevador deve ser realizado intervenção no fechamento metálico existente.

9.3 Para o novo acesso ao piso superior será executada porta de madeira de abrir, 02 portas, com fechadura, trinco e visor conforme projeto de arquitetura.

9.4 As portas a serem fornecidas deverão ser em madeira, semi-ocas, encabeçadas, acabamento em curupixá, espessura 35 mm, próprias para acabamento em verniz, secas, sem nós ou fendas, não ardidadas, isentas de carunchos ou brocas;

9.5 Serão observados, quando do recebimento das portas, a presença de defeitos de esquadro, planeza, aspectos superficiais, como: presença de nós, manchas, irregularidades na superfície, furos, ardiduras e o padrão especificado;

9.6 Os portais e alizares deverão ser em angelim pedra;

9.7 Os portais deverão ter a largura da parede e/ou da parede com revestimento, conforme o tipo de acabamento aplicado, devendo a largura ser conferida nos locais anteriormente ao fornecimento;

9.8 Os portais não deverão apresentar defeitos visuais como rachaduras, nós, falhas, arqueamentos, encurvamentos, cantos vivos lascados ou qualquer outro tipo de falha;

9.9 Os alizares deverão ser quadrados, largura de 7cm, sobrepostos à cerâmica, quando existir;

10 ESTRUTURA METÁLICA

10.1 Será executada estrutura metálica em perfis laminados para suporte de laje steel deck conforme projeto específico.

10.2 Os detalhes de fixação, especificação das ligações e elementos está definido em projeto próprio.

10.3 Na borda livre da laje steel deck deverá ser executado arremate periférico conforme indicado em projeto.

10.4 Na região do contato da nova laje com as paredes existentes deverá executada junta de dilatação em isopor com altura de 15cm (espessura do concreto), na parte superior já junta de vera ser preenchida com mastique de poliuretano com altura de 2cm, tal mastique tem a função de evitar a passagem de água de lavagem para o pavimento inferior.

10.5 Será executada escada em estrutura metálica para acesso ao piso superior. As fixações da escada e pilares de suporte serão fixados diretamente no piso de concreto estrutural. O seu piso será em chapa xadrez dobrada formando os pisos e degraus da escada.

10.6 Para suporte da estrutura e fechamento do elevador será executada estrutura em aço estrutural perfil laminado, e o fechamento será em tela artística conforme padrão utilizado no depósito.

10.7 Nas laterais da escada e proteção do espaço aberto na laje será executado guarda-corpo e corrimão em aço tubular.

11 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

11.1 A estrutura em concreto armado consiste nas fundações para estrutura metálica da nova laje e fundação suporte para o elevador.

11.2 Para proceder a correta execução das fundações deverá realizada locação dos elementos por meio de gabarito.

11.3 Após a abertura das valas para execução das sapatas, deverá ser realizado lastro em concreto magro com espessura mínima de 3cm sobre o fundo das valas já preparado e apiloado.

11.4 A montagem da estrutura deverá seguir o projeto específico de estrutura de concreto armado.

11.5 Para a fundação do pistão do elevador de carga será realizada estaca escavada e bloco de coroamento.

11.6 O concreto a ser utilizado é o concreto usinado 25 MPa.

11.7 Deverão retirados amostras do concreto para ensaio de resistência a compressão.

12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

12.1 Com a execução da laje steel deck a iluminação existente deverá ter a altura das luminárias ajustadas para atender apenas o pavimento superior, sob a laje será executada nova iluminação.

12.2 Abaixo da laje será executada nova instalação elétrica para iluminação, para as tomadas serão aproveitadas as existentes.

12.3 Serão criados circuitos em quadro existente, a distribuição será em eletrodutos e condutores metálicos de sobrepor.

12.4 A alimentação do motor do portão deverá ser ajustada com a nova posição, com a criação de caixa de passagem e eletrodutos.

12.5 Para o elevador foi criado circuito independente e deve ser instalado quadro específico.

13 PINTURA

13.1 Pinturas em Alvenarias e laje/forro.

13.1.1 Somente as paredes internas receberão nova pintura, enquanto as paredes externas não fazem parte do objeto dessa reforma;

13.1.2 Deverá ser assegurado tempo de secagem para o reboco de 30 dias. Em nenhuma

parte do reboco deverá ser aplicado selador ou massa acrílica ou pintura antes de decorrido este tempo.

13.1.3 As paredes rebocadas, deverão ser seladas e emassadas com massa acrílica em duas demãos;

13.1.4 Após serem inteiramente lixadas, as paredes e tetos em laje deverão receber duas demãos de tinta acrílica na cor branco gelo, acabamento acetinado, marca Suvinil, Coral, Sherwin Williams ou equivalente;

13.2 As estruturas metálicas novas e a grade frontal deverão receber tratamento antiferrugem e posterior pintura em esmalte sintético, na cor platina, acabamento alto brilho, linha Coralit, marca Coral ou equivalente;

13.3 O procedimento para esquadrias de madeira deverá ser:

a) lixamento da superfície a ser pintada até ficar lisa, aplicar fundo sintético Nivelit, em duas demãos com intervalo de 24 horas, lixar com lixa fina 320 e aplicar duas ou três demãos de tinta esmalte com intervalo de 24 horas.

b) Aplicar no mínimo duas demãos de pintura de acabamento em esmalte sintético, inclusive em marcos, alisares e folhas das portas.

13.4 Todas as esquadrias de madeira a ser instaladas no prédio, deverão receber pintura de acabamento em esmalte sintético acetinado Renner Dulit platina ref.: 5375 e deverão, primeiramente, receber fundo fosco nivelador e massa Suvinil, Coral, Renner ou equivalente.

14 ELEVADOR

14.1 Será fornecido elevador de carga, cap. 500kg, 2 paradas, 3 entradas, velocidade mínima 9m/min, dimensões mínimas da cabina livre 1350x1500mm, painéis em chapa de aço inoxidável escovado, unidade de acionamento com pistão hidráulico.

14.2 Descrição dos Serviços - Manutenção corretiva e preventiva do elevador

Dos serviços de manutenção preventiva e corretiva:

14.2.1 A Contratada prestará assistência técnica preventiva mensal, visando à manutenção dos elevadores e, em especial, deverá:

a) vistoriar os equipamentos e casas de máquinas, das caixas dos elevadores, dos poços e pavimentos, especialmente os relacionados à segurança dos usuários, incluindo regulagens, ajustes, lubrificação e limpeza interna, revisão periódica dos relês, chaves, contadoras, conjuntos eletrônicos e demais componentes dos armários de comando, seletores, despachos, redutores, polias, rolamentos, mancais e freios de máquina de tração, coletores, escovas, rolamentos e mancais de motor e gerador, limitadores de

velocidade, aparelhos seletores, fitas, pick-ups, cavaletes, interruptores e indutores, limites, guias, cabos de aço, cabos elétricos, dispositivos de segurança, contrapesos, pára-choques, polias diversas, rampas mecânicas e eletromagnéticas, cabinas, operadores elétricos, fechadores, trincos, fixadores, tensores, corredeiras, botoeiras, sinalizadores e demais componentes;

- b) efetuar testes e lubrificações dos diversos componentes, conjuntos e dispositivos, a fim de proporcionar funcionamento eficiente, seguro e econômico;
- c) realizar a vistoria geral das condições dos elevadores, a fim de detectar e sanar quaisquer sintomas ou problemas que impliquem em posterior defeito dos equipamentos;
- d) executar todas as demais rotinas de manutenção correspondentes às especificações técnicas dos equipamentos.

14.2.2 Na manutenção corretiva dos equipamentos, a Contratada deverá realizar os seguintes serviços:

- a) executar as devidas intervenções técnicas que se façam necessárias ao restabelecimento imediato do perfeito funcionamento dos elevadores;
- b) realizar testes, limpeza, ajustes e lubrificações que se fizerem necessários após a realização dos consertos e/ou substituição de peças;
- c) substituir ou reparar os componentes eletrônicos, mecânicos e hidráulicos necessários ao restabelecimento das condições normais de funcionamento, incluindo a substituição de lâmpadas e reatores de iluminação da cabina e seus componentes, bem como botões, placas, botoeiras, materiais de sinalização, revestimento do acabamento das portas de pavimentos e cabinas, fusíveis, óleo do cárter da máquina (quando totalmente substituído), além dos componentes descritos a seguir:

c.1) casa de máquinas:

- a) máquina: coroa e sem-fim, rolamentos de escora e dos mancais do eixo da coroa e da polia de tração, gaxetas, juntas de vedação, aros ou polias de tração, calços de isolamento e lubrificantes;
- b) motor: estator, bobinas de campo e de interpolo, conectores, rotores, armaduras, coletoras, rolamentos, buchas, retentores, acoplamentos, escovas, porta-escovas, calços de isolamento e lubrificantes;
- c) controle/seletor: chaves eletromecânicas, painéis temporizados (circuito impresso), resistências, condensadores, relês de tempo e de sobrecarga, escovas, contatos e painéis de segurança.

c.2) caixa:

- a) cabos de tração: do regulador, de compensação e de manobra;
- b) corredeiras: das guias ou roldanas dos cursores;
- c) fitas do seletor ou sensora;
- d) chaves de parada e de fim de curso;
- e) rampas, sensores eletrônicos, tensores do regulador;
- f) aparelhos de segurança: pára-choques, operadores, suspensões da porta, sinalizações e botões de cabina.

c.3) pavimentos:

- a) fechos eletromecânicos, borrachas, contatos, suspensões de portas, botões e indicadores.

14.2.3 A Contratada deverá, semestralmente, ou de acordo com a periodicidade indicada na legislação vigente, vistoriar e realizar testes de segurança.

14.2.4 Os testes de segurança deverão seguir rigorosamente as rotinas preconizadas nas normas do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás.

14.2.5 Dos instrumentos, materiais auxiliares e ferramentais a serem fornecidos pela Contratada:

14.2.5.1 Deverão ser fornecidos pela Contratada todos os instrumentos, ferramentais e materiais auxiliares a serem utilizados nos serviços, incluindo os materiais de uso rotineiro, tais como: óleos lubrificantes especiais, estopa, parafusos, correias e lâmpadas de sinalização, os quais poderão permanecer nas dependências dos locais indicados somente pelo período da execução dos serviços.

14.2.5.2 O Contratante não poderá ser responsabilizado por avarias, roubos ou danos, porventura a eles causados.

14.2.6 Das peças, materiais e componentes repositórios de responsabilidade da Contratada:

14.2.6.1 As peças, materiais e componentes repositórios deverão ser fornecidos pela Contratada, sem acréscimo no valor contratual;

14.2.6.2 A Contratada deverá manter estoque mínimo de peças, equipamentos e materiais para substituição, principalmente peças de consumo ou desgaste rápido como: correias, polias, etc. Não serão aceitas justificativas de insuficiência de peças em estoque;

14.2.6.3 A Contratada deverá utilizar peças, componentes e acessórios originais dos respectivos fabricantes;

14.2.6.4 Não serão aceitas peças, componentes e acessórios de marcas similares, salvo se os originais não mais existirem no mercado;

14.2.7 A Contratada deverá providenciar, às suas expensas e sempre que a fiscalização do Contratante solicitar, atestado de similaridade de desempenho dos materiais utilizados, emitido por instituições ou fundações capacitadas para este fim;

14.2.8 A Contratada deverá submeter ao fiscal do contrato amostras de todas as peças, componentes e acessórios a serem empregados nos serviços antes da sua execução, que deverão ser novos e de acordo com as especificações dos equipamentos.

14.2.9 Do atendimento aos chamados:

14.2.9.1 A Contratada deverá manter plantão 24 horas por dia, em todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados, para atender eventuais chamados de emergência;

14.2.9.2 A Contratada deverá atender imediatamente aos chamados do Contratante referentes aos serviços de manutenção corretiva de urgência, independentemente das assistências técnicas preventivas, devendo, para tanto, disponibilizar sistema de comunicação móvel (telefone celular), ou outro meio de comunicação eficaz para localização do responsável pela efetivação do serviço, em qualquer horário.

14.2.9.3 Os chamados para manutenção corretiva deverão ser atendidos nos seguintes prazos:

a) em caso de acidentes ou pessoas presas na cabina: no máximo, em 30 minutos após o seu registro;

b) nos períodos eleitorais (maio a novembro do ano em que houver eleição): no máximo, 02 (duas) horas após o seu registro; nos demais períodos: no máximo, 04 (quatro) horas após o seu registro;

c) o restabelecimento do perfeito funcionamento dos equipamentos deverá ocorrer em até 48 (quarenta e oito) horas, a contar do registro dos chamados, ressalvados os casos devidamente justificados por escrito pela Contratada com assinatura do responsável técnico e aceitos pelo Contratante.

14.2.9.4 Os registros dos chamados serão feitos por telefone, fax, e-mail, ou, ainda, outra forma de contato disponibilizada pela Contratada.

15 PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

15.1 Será executado pátio externo com bloco de concreto intertravado retangular, com espessura de 8cm, $fck=30\text{Mpa}$ assentado sobre colchão de areia e rejuntado com pó de brita e compactados com placa vibratória.

15.2 Primeiramente o local deve ser limpo, e a base preparada, foi considerado um aterro e regularização com espessura média de 30cm, será aplicado colchão de areia de 5cm e assentado os blocos.

15.3 Todo o perímetro do pavimento deverá ser executado meio-fio pre-moldado.

16 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

16.1 A Contratada deverá fornecer lona plástica suficiente para a proteção de mobiliários, divisórias, esquadrias, equipamentos e partes do prédio que não receberão pintura (revestimentos), de forma a resguardar o patrimônio do Contratante.

16.2 Ao final da obra deve-se proceder à limpeza de todo o prédio contemplando limpeza da área de implantação com a retirada de entulhos, restos de cerâmica, madeira, tintas entre outros e área interna, paredes, pisos e tetos;

16.3 Limpeza Final:

16.3.1 Ao final da obra dever-se-á proceder à limpeza da região do prédio envolvido na reforma, contemplando a área de implantação com a retirada de entulhos, restos de cerâmica, madeira, tintas, entre outros, e área interna, paredes, painéis, portas, pisos e tetos;

16.3.2 Durante a limpeza deverão ser protegidos os equipamentos existentes, cuidando para que os mesmos não recebam respingos de água e de materiais de limpeza;

16.3.3 Quando da limpeza, dever-se-á tomar cuidado para não danificar elementos construídos tais como paredes de gesso, painéis, portas, alizares, portais, maçanetas, forro, espelhos, rejuntas, entre outros;

16.3.4 Os serviços de limpeza deverão ser executados de modo a não comprometer os serviços de paisagismo executados, preservando as plantas ornamentais de resíduos de materiais;

16.3.5 As portas e janelas deverão estar limpas, isentas de respingos de tinta, colas e restos de argamassa;

16.3.6 Pisos, bancadas, lavatórios, louças, espelhos e divisórias deverão ser limpos com produtos específicos para a remoção de restos de materiais de modo a não riscar a superfície do acabamento;

16.3.7 Restos de argamassas, de chapas metálicas, parafusos, entre outros deverão ser removidos da cobertura;

16.3.8 Todas as medidas de segurança deverão ser adotadas quando da execução dos serviços de limpeza, atentando-se para o fornecimento de equipamentos de proteção individual para trabalhos em altura e manuseio de produtos químicos.

16.4 Finalizada a construção deve ser fornecida pela empresa os projetos *as built* da estrutura metálica (laje e escada) e arquitetura (portão, acessos, pavimentação externa) e elétrica.

Goiânia, abril de 2022.

Eng. Civil Arthur de Almeida Cruz

Analista Judiciário – Especialidade Engenharia

CREA-16478/D-GO

Eng. Civil Alano Rodrigo Leal

Chefe da SEMSE

CREA-13430/D-GO



Documento assinado eletronicamente por **ALANO RODRIGO LEAL, CHEFE DE SEÇÃO**, em 02/05/2022, às 17:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Arthur de Almeida Cruz, ANALISTA JUDICIÁRIO**, em 02/05/2022, às 17:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-go.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0262333** e o código CRC **A64587C2**.

"É um dever de todos, sem exceção, proteger crianças e adolescentes contra a violência infantil"

Para denúncia disque 100 e/ou (62) 3286-1540 (Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente)